



TABOÃO PREV
Autarquia Previdenciária
Município de Taboão da Serra
Estado de São Paulo



Ata da 113ª Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos da TABOÃO PREV – Quadriênio 2016/2020.

Aos treze dias do mês de Novembro de dois mil e dezoito, às nove horas, se reuniram os membros do Comitê de Investimentos na sede da TABOÃO PREV sito a Rua Mario Latorre, 130, no bairro denominado Pq. Pinheiros – Taboão da Serra – SP, aberta a reunião, pelo Superintendente Sr. Marcos Rogério Fregate Baraldi, com o quórum legal, que convidou a mim Daniel César para secretariar a reunião. Apresentamos aos conselheiros a pauta do dia: 1º Aprovação da Ata da reunião anterior; 2º Avaliação Econômica de Setembro de 2018; 3º Aplicação dos recursos repassados pela Prefeitura Municipal de Taboão da Serra; 4º Outros Assuntos. De acordo com a pauta, ficou deliberado o que segue: **1º Aprovação da Ata da reunião anterior:** Foi lida a ata da reunião anterior e perguntado se alguém tinha algum adendo a fazer, não havendo manifesto, foi aprovado por todos os presentes; **2º AVALIAÇÃO ECONÔMICA DE SETEMBRO DE 2018: ATIVIDADE, EMPREGO E RENDA: INTERNACIONAL: EUROPA:** Conforme a agência Eurostat, o PIB da zona do euro no terceiro trimestre de 2018, cresceu 0,2% frente ao trimestre anterior e 1,7% na base anual. No trimestre anterior o crescimento havia sido de 0,4% e de 2,2% na base anual. O resultado preliminar veio bem abaixo das expectativas. Já a taxa de desemprego que era de 8,1% em agosto, se manteve em 8,1% em setembro, a menor taxa desde novembro de 2008. Em sua última reunião, no final de outubro, o Banco Central Europeu manteve inalteradas as taxas de juros. Segue em 0% a taxa de referência, em 0,25% a taxa de empréstimos e negativa em 0,40% a taxa de depósito dos bancos no banco central. Paralelamente, o BCE reforçou o sinal de que o programa de estímulos quantitativos se encerrará no final deste ano. Quanto a inflação do consumidor, depois de ter registrado um avanço anual de 2,1% em setembro, em outubro teve alta de 2,2%, também acima da meta de 2% do BCE. **EUA:** Conforme a primeira estimativa do Departamento de Comércio, o PIB americano no terceiro trimestre de 2018 subiu à taxa anual de 3,5%, com desaceleração em relação ao trimestre anterior que fechou com alta de 4,2%. No entanto, as despesas dos consumidores cresceu a um ritmo anual de 4%, o melhor em quase quatro anos. Quanto ao mercado de trabalho, a criação de vagas de trabalho não agrícola em outubro foi de 250 mil novos postos, quando a expectativa era de 190 mil. A taxa de desemprego, que era de 3,7% em setembro, se manteve nesse patamar. Com crescimento anual de 3,1%, os salários tiveram o maior ganho desde 2009. A realidade é



TABOÃO PREV

Autarquia Previdenciária

Município de Taboão da Serra
Estado de São Paulo



que hoje nos EUA, há mais vagas de trabalho que desempregados. Na ata de sua reunião em setembro, o FED reiterou os aumentos graduais da taxa básica de juros, na medida em que a solidez da economia americana demanda uma atuação continuada. **ÁSIA** : Na China, o PIB do terceiro trimestre de 2018 subiu 6,5% na base anual, sendo que no trimestre anterior havia crescido 6,7%. Apesar da desaceleração, a meta de crescimento de 6,5% neste ano deve ser atingida. No Japão, a inflação do consumidor em setembro subiu 1,2%, resultado em linha com as projeções. **MERCADOS DE RENDA FIXA E RENDA VARIÁVEL**: No mercado internacional de renda fixa, os títulos do tesouro americano de 10 anos, que tinham rendimento de 3,05% a.a. no final de setembro, terminaram outubro com rendimento de 3,16% a.a. Já os títulos emitidos pelo governo britânico rendiam 1,43% a.a., enquanto os emitidos pelo governo alemão, por sua vez, fecharam o mês de outubro com rendimento de 0,39%. Paralelamente, no mês, o dólar se valorizou 2,59% perante o euro e se desvalorizou 0,50% e perante o yen. Já as bolsas internacionais tiveram em outubro um mês de fortes quedas. Enquanto a bolsa alemã (Dax) recuou 6,53% no mês, a inglesa caiu (FTSE 100) 5,09%, a do Japão (Nikkei 225) 9,12% e a americana (S&P 500) 6,94%. No mercado de commodities, o petróleo tipo Brent caiu no mês de outubro 8,76%. **NACIONAL: ATIVIDADE, EMPREGO E RENDA**: Conforme o Banco Central, a economia brasileira cresceu 0,47% em agosto, frente a julho, sustentada pelos setores de varejo e serviços, que cresceram acima do esperado Já a produção industrial em setembro caiu 1,8% frente a agosto, dentro da média das expectativas dos analistas. A taxa de desemprego, por sua vez, que era de 12,1% no trimestre encerrado em agosto, recuou para 11,9% no trimestre encerrado em setembro, com 12,5 milhões de pessoas sem trabalho. **SETOR PÚBLICO**: Conforme informou o Banco Central, o setor público consolidado registrou déficit primário de R\$ 24,6 bilhões em setembro. Em doze meses o déficit primário foi de R\$ 87,8 bilhões. As despesas com juros nominais, em doze meses, totalizaram R\$ 401 bilhões (6,40% do PIB) e o déficit nominal, que inclui o resultado com os juros, foi de R\$ 488,8 bilhões (7,20% do PIB) no mesmo período. A dívida bruta do governo geral (governo federal mais INSS mais governos regionais) alcançou em agosto R\$ 5,24 trilhões (77,2% do PIB). **INFLAÇÃO**: O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE divulgou que a inflação medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), depois de ter subido em setembro 0,48%, registrou alta de 0,44% em outubro. Em doze meses, a alta acumulada foi de 4,56% e no ano de 3,81%. Já o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), subiu 0,40 em outubro, após ter subido 0,30% em setembro e



TABOÃO PREV

Autarquia Previdenciária

Município de Taboão da Serra
Estado de São Paulo



acumulou alta de 4% em doze meses e de 3,55% no ano. **JUROS:** Em sua reunião logo no início de novembro, o Copom manteve inalterada a taxa Selic em 6,5% ao ano, e no comunicado afirmou que a conjuntura econômica fraca ainda prescreve uma política monetária estimulativa, com a taxa Selic permanecendo no atual patamar. **CÂMBIO E SETOR EXTERNO:** A taxa de câmbio dólar x real, denominada P-Tax 800 encerrou o mês de outubro cotada em R\$ 3,71, com uma desvalorização de 7,15% no mês. Em setembro, as transações correntes, apresentaram superávit de US\$ 32 milhões, acumulando em doze meses saldo negativo de US\$ 14,5 bilhões. Os Investimentos Estrangeiros Diretos – IED apresentaram um ingresso líquido de US\$ 7,8 bilhões em setembro e acumularam US\$ 70,8 bilhões em doze meses. As reservas internacionais eram de US\$ 381,7 bilhões no final do mês. A Balança Comercial, por sua vez, teve em outubro de 2018 um superávit de US\$ 6,12 bilhões, o que elevou o resultado no ano para US\$ 47,72 bilhões. **RENDA FIXA:** Dos subíndices Anbima, que referenciam os fundos compostos por títulos públicos disponíveis para os RPPS, o melhor desempenho no mês de setembro acabou sendo o do IDkA 20A (IPCA), com alta de 17,32%, seguido do IMA-B 5+ com alta de 10,66% e do IMA-B com alta de 7,14%. **RENDA VARIÁVEL:** Para o Ibovespa, o ganho no mês foi de 10,19%, acumulando, no ano alta de 14,43% e de 18,42% em doze meses. O índice encerrou setembro em 87.424 pontos e o ingresso líquido de capital estrangeiro no mês foi negativo em R\$ 6,20 bilhões. **PERSPECTIVAS – MERCADO INTERNACIONAL:** Com os democratas ganhando a maioria na Câmara dos Representantes dos EUA, deverá haver a intensificação dos esforços para obstruir e investigar o presidente Trump e criar volatilidade nos mercados financeiros, exatamente em um momento em que a política monetária tende a ser mais dura e já começa a existir temores de que o crescimento da atividade econômica possa ter atingido o seu pico. Teremos também pela frente o fim do programa de estímulos na zona do euro, mais um teste do comportamento futuro dos mercados. **PERSPECTIVAS – MERCADO NACIONAL:** Com a definição das eleições presidenciais, as atenções se voltam agora para a composição da equipe de governo e a definição da pauta de reformas a serem apresentadas para o Legislativo. Como na medida em que o candidato preferido pelo mercado financeiro ia ganhando espaço nas pesquisas eleitorais, os juros com vencimento mais longos caíram significativamente, voltando para os patamares alcançados em maio deste ano, deixando a dúvida de qual será o seu comportamento no futuro próximo. Para a bolsa de valores, é grande a expectativa do retorno dos recursos dos investidores estrangeiros, que foram



TABOÃO PREV

Autarquia Previdenciária

Município de Taboão da Serra
Estado de São Paulo



desinvestidos. **3º Aplicação dos recursos repassados pela Prefeitura Municipal de Taboão da Serra:** Os membros do Comitê de Investimentos, decidiram manter o conservadorismo nos investimentos, portanto, os recursos novos repassados pela Prefeitura Municipal de Taboão da Serra, deve continuar a ser direcionada para ativos indexados ao CDI, IRF-M 1, IMA-B, IMA-B 5 ou IDKA/IPCA. Nada mais havendo a tratar, deu por encerrada a reunião às doze horas, na qual foi lavrada e assinada por mim Daniel César, e por todos os presentes.

Ricardo Teodoro Silva de Souza
Conselheiro

Maria Carmen Fernandez Ruiz
Conselheira

Edinaldo da Silva Leite
Conselheiro

Marcos Rogério Fregate Baraldi
Superintendente Autárquico

Daniel César
Diretor Administrativo e Financeiro